O USO DO APLICATIVO ELEFANTE LETRADO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA ALFABETIZAÇÃO

Daniele de Fatima Fuganholi Abiuzzi SANT'ANNA[1]; Daniel Vieira SANT'ANNA[2]
[1]UNESP – Universidade Estadual Paulista; [2]UNESP – Universidade Estadual Paulista
Eixo 06: Tecnologias e Cultura Digital na Educação
daniele.abiuzzi@unesp.br

Palavras-chave: Alfabetização. Tecnologias digitais. Leitura.

1. Introdução

A alfabetização introduz a criança nas práticas sociais letradas através da leitura e da escrita (Soares, 2020), processo no qual as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ampliam o aprendizado se mediadas pelo professor e articuladas ao planejamento pedagógico (Bacich; Moran, 2018; Kenski, 2021). Alinhada a isso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta a integração da cultura digital ao currículo (Brasil, 2018). Sob essa ótica, os multiletramentos viabilizam práticas em diversas mídias (Rojo; Moura, 2019) e as ferramentas digitais potencializam o ensino quando têm intencionalidade pedagógica (Coscarelli, 2023). Esses conceitos tratam a criança como sujeito ativo de seu conhecimento (Santos et al., 2014) e exigem práticas adequadas às especificidades da alfabetização (Silva, 2013).

Diante desse cenário, este relato de experiência analisa o uso do aplicativo *Elefante Letrado* com turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, discutindo seus desafios e potencialidades como apoio à alfabetização e ao incentivo à leitura.

2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral

A pesquisa analisou as contribuições do aplicativo Elefante Letrado para o processo de alfabetização de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2.2. Objetivos Especifícos

Para alcançar o objetivo proposto, a pesquisa buscou analisar a contribuição do aplicativo Elefante Letrado para a alfabetização, avaliar o engajamento das crianças nas atividades, comparar os resultados com práticas tradicionais e investigar as percepções de professores e familiares sobre as potencialidades e limites do recurso digital. Essa

organização possibilitou uma análise abrangente do impacto da ferramenta no processo de ensino-aprendizagem.

3. Local de realização, participantes e período

A experiência foi realizada em uma escola pública municipal do interior do estado de São Paulo, durante o segundo semestre letivo de 2024, envolvendo 53 alunos matriculados no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. Participaram também os professores regentes responsáveis pelas turmas e os pais/responsáveis, que acompanharam a utilização do aplicativo no ambiente domiciliar. Esse conjunto de participantes permitiu observar o uso da ferramenta tanto no contexto escolar quanto no contexto familiar, possibilitando uma compreensão mais ampla sobre as contribuições e os desafios do recurso digital no processo de alfabetização.

4. Desenvolvimento da Ações

A proposta consistiu na utilização planejada do aplicativo Elefante Letrado como recurso complementar às atividades de alfabetização desenvolvidas pelas professoras das turmas, acompanhando sua inserção na rotina escolar e as interações estabelecidas entre estudantes, docentes e familiares

As ações desenvolvidas contemplaram a observação do uso do aplicativo e o acompanhamento do engajamento dos alunos durante as atividades, a escuta dos professores acerca da utilização pedagógica da ferramenta, a aplicação de questionários aos familiares e a análise das facilidades, dificuldades e potencialidades do recurso. Durante esse processo, foram analisados aspectos como a autonomia dos alunos, a interação entre os pares, o interesse pela leitura em ambiente digital e a adequação das atividades propostas ao nível de alfabetização das turmas.

5. Resultados

A experiência permitiu observar maior interesse das crianças pelas atividades de leitura, especialmente entre os estudantes do 2º ano. Esse resultado dialoga com Soares (2020), ao evidenciar que práticas diversificadas de leitura favorecem a constituição do letramento, bem como Kenski (2012), que destaca o potencial das tecnologias digitais quando integradas ao planejamento pedagógico.

Professores e familiares reconheceram a plataforma como apoio significativo à alfabetização. Entretanto, dificuldades estruturais como acesso à internet, número reduzido de equipamentos e necessidade de orientação às famílias interferiram no uso pleno da ferramenta. Observou-se que, sem a mediação do professor e sem a integração com atividades lúdicas complementares, o recurso pode se tornar pouco atrativo para alunos em estágio inicial de leitura.

6. Implicações para a prática pedagógica

A experiência reforça que o uso das tecnologias digitais somente produz efeitos positivos quando articulado ao planejamento docente, corroborando Kenski (2012) e Moran (2018), que defendem a integração das TDIC às práticas pedagógicas de forma intencional e mediada. O uso do aplicativo mostrou-se mais eficaz quando articulado às práticas tradicionais de alfabetização e ao acompanhamento familiar. Evidenciou-se a necessidade de formação docente para uso pedagógico das TDIC, bem como a importância de infraestrutura escolar adequada para que a tecnologia cumpra seu papel como mediadora da aprendizagem.

7. Conclusões

A experiência desenvolvida demonstrou que o aplicativo Elefante Letrado constitui um recurso pedagógico capaz de favorecer o interesse pela leitura e ampliar as oportunidades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Contudo, sua efetividade depende da mediação docente, do planejamento pedagógico, da infraestrutura tecnológica disponível e do envolvimento das famílias. Esses aspectos reforçam que as tecnologias digitais potencializam a alfabetização quando utilizadas de forma crítica, intencional e articulada às práticas educativas.

8. Principais referências

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Elefante Letrado: Plataforma digital de leitura para escolas. Disponível em: https://www.elefanteletrado.com.br/. Acesso em: 28 abr. 2026.

KENSKI, Vani Moreira. Cultura digital e educação: desafios e possibilidades para a escola. Curitiba: InterSaberes, 2021.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola, 2019.

SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2020.

SANTOS, Adilson. BORGES, Luzineide, BARBOSA, Gilvana. Tecnologias Digitais: Possibilidades e Desafios na Educação Infantil. XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior à Distância. Florianópolis, 2014. Disponível em: http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128152.pdf. Acesso em: 03 mai 26.

SILVA, Susana Alves. Tecnologias na educação infantil: contribuições do software Hércules e Jiló. Monografia apresentada à Universidade de Brasília. Orientação Dra. Amaralina Miranda de Souza. Brasília-DF. Julho, 2013.